

de Cícero e de Virgílio, distinguam uma tríplice latinidade: *latinitas superior* (até Constantino Magno), *latinitas media* (até Carlos Magno) e *latinitas infima* ou *inferior* até a Renascença.

Não sabemos quem teria introduzido pela primeira vez a terminologia *medium aevum*, *media aetas*, *media tempestas* no campo da História propriamente dita. Coube a Cristóvão Keller (Cellarius), professor alemão que lecionava na Universidade de Halle, consagrar a tríplice divisão da História em sua *Historia Tripertita* que abrangia *Historia Antiqua* (publicada em 1685), *Historia Medii Aevi* (em 1688) e *Historia Nova* (em 1696). O segundo volume dessa obra intitulava-se «*Historia Medii Aevi a temporibus Constantini Magni ad Constantinopolim a Turcis captam deducta*». Como vemos, o historiador alemão estabelecia os dois termos (inicial e final) da Idade Média: reinado de Constantino e queda de Constantinopla. A divisão tripartida da História não foi desde logo aceita pelos estudiosos do assunto. Muito tempo passaria até que a mesma se tornasse uma noção corrente não só entre eruditos mas entre os próprios estudantes da História. Assim é que Bossuet, em seu famoso *Discours sur l'Histoire Universelle* (1681) desconhece a tripartição: considera a Antiguidade como a época que se estende até Carlos Magno; daí em diante inicia-se a época moderna.

— As aulas proferidas na Sorbonne, de 1828 a 1830, por Guizot sob o título *Histoire de la civilisation depuis de la chute de l'Empire romain* foram publicadas já desde 1828 sob a rubrica *Cours d'Histoire Moderne*. Entretanto, encontramos em 1829 a obra de Ovídio Chrysorthe Desmichels, reitor da academia de Aix, intitulada *Histoire Général du Moyen Age*. O mesmo autor já publicara em 1823 um Manual com o título «Quadro cronológico da História da Idade Média» e em 1827 um «Précis de l'histoire du Moyen Age». E' possível que êsses escritos de Desmichels tenham introduzido a expressão Idade Média nos meios pedagógicos. Em 1838 os programas escolares vão consagrar definitivamente essa designação como parte da História Geral.

2. Limites no tempo e no espaço.

Explicada a origem da expressão «Idade Média», passemos a um breve exame sôbre os limites que, no tempo e no espaço, servem de referência para precisarmos os acontecimentos que configuram êsse período da História da Humanidade.

Diversos fatos de indiscutível repercussão na evolução histórica podem ser citados como marco inicial, como *terminus a quo* da Idade Medieval. A inauguração solene de Constantinopla em 330, a divisão definitiva do Império Romano em 395, as invasões maciças de bárbaros (a «grande invasão» se deu em 406), a queda do Império Romano do Ocidente em 476, a expansão ocidental do Islã e a destruição da unidade do Mediterrâneo (famosa tese defendida pelo historiador Henri Pirenne), a coroação de Carlos Magno em 800, eis os principais acontecimentos